ID do trabalho: 22147
Área Técnica do trabalho: Temas Livres
Tipo de Trabalho: Trabalho Científico

APLICAÇÃO DE FOTOTERAPIA PARA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERA VENOSA ASSOCIADA A POLICITEMIA VERA: UM RELATO DE CASO

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

KLEIN, ALESSANDRA INÊS[1];
DA SILVA, VITÓRIA CAROLINE[1];
SINIGAGLIA, GIOVANA[1];
JAEGER, LYDIA KOETZ[1];
TASSINARY, JOÃO ALBERTO FIORAVANTE[1].

[1] UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Fundamentação/Introdução: A Policitemia Vera (PV) é uma doença mieloproliferativa, ocasionada pela mutação do gene JAK2. Quando acometidos, os pacientes podem sentir distúrbios microvasculares, prurido, sangramento mucocutâneo, trombose e tromboflebite superficial, podendo gerar úlceras venosas devido a obstrução do fluxo sanguíneo por um trombo. Dentre os tratamentos para úlceras venosas, a utilização da fototerapia é uma opção cuja ação é caracterizada pela emissão de laser de baixa intensidade. Para feridas, quando utilizadas nas cores azul (450nm) e vermelho (650nm) possui a capacidade de gerar uma resposta imune modulada, auxiliando na cicatrização e regeneração dos tecidos epiteliais, além de promover o aumento da microcirculação e perfusão vascular. Objetivos: Relatar a evolução de uma paciente sob uma conduta de tratamento de ferida ocasionada por PV no período de agosto/2024 a março/2025. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 69 anos, apresentou-se no Ambulatório de Assistência para o Tratamento de Feridas com úlcera venosa ativa em membro inferior esquerdo (MIE) e membro inferior direiro (MID), relatando que a ferida iniciou em MIE como um pequeno machucado em 2018. Negou ter Diabete Mellitus, tabagismo e etilismo, e relatou tratamento para PV e Hipertensão Arterial Sistêmica. Faz uso de benzetacil a cada 21 dias e losartana, tratando o ferimento com bota de unna. Durante a anamnese, notou-se odor forte e presença de sangue na região da úlcera. Ao redor da ferida, a pele apresentava-se um pouco hiperpigmentada, com regiões esbranquiçadas e tecido fibrótico. Partindo do perfil avaliado, foi elaborada uma conduta de tratamento pautada na aplicação de laser vermelho e led azul, ambos na intensidade de 5J/cm², e posterior fechamento com pomada Nebacetin®, gazes, ataduras e óleo de girassol nas regiões em torno da úlcera em que o tegumento estava ressecado. Resultados: Após 7 meses de tratamento, a paciente apresentou melhora significativa na dor e na locomoção e nas atividades diárias que inicialmente eram de difícil execução. Houve avanço no processo de cicatrização da ferida evidenciada pela remoção do estrato córneo mais ressecado dos bordos, além da melhora geral na circulação sanguínea e diminuição de inflamação e edema. Conclusões/Considerações Finais: Apesar da úlcera ainda exigir cuidados, a evolução confirma a eficácia do tratamento.

Palavras-Chave: Ferida; Fototerapia; Policitemia Vera; Úlcera venosa.